

AFBAUP

Nº 213 (1)

Escritório da Faculdade de Belas Artes do

Porto

Correspondência

do

previdenciário António

Alves de Sousa

Chegar a Lima em 24 de Janeiro de 1909

M. e F. J. Turbuc Director  
da Academia Terceirense de  
Bellas. Artes

Tenho a honra de partici-  
par a v. Ex.ª que cheguei a  
Paris no dia 24 do corrente  
às 8 horas da manhã, e pelo  
facto de ser de i.ª sanctificação,  
foi que só hoje pude apresentar-  
me na legação do Ilustre  
Ministro de Portugal

25 de Janeiro  
de 1909

Seu com a maior consi-  
deração Aff. C. M. e F.  
de v. Ex.ª

Ant.º Alvares de Sousa

Paris 20 Janvier 1910

à Monsieur le Directeur  
de l'Académie des Beaux Arts  
de Porto

J'ai l'honneur de vous  
adresser cette requête en  
faveur de mon élève M<sup>r</sup>  
Alves de Souza : voici :

J'ai suivi à son atelier  
différents travaux qu'il  
a présentés à l'Académie des  
Beaux Arts de Porto -  
que je trouve fort intéressants  
et j'ai pensé qu'il serait  
bon les faire figurer.

du Salon prochain  
ici à Paris avant  
qu'ils vous soient expédiés

Il était bon, Monsieur  
le Directeur, de prendre  
votre avis à ce sujet,  
et c'est dans l'espoir  
que vous voudrez bien lui  
accorder cette autorisation  
que je vous adresse la  
présente lettre.

Dans cet espoir  
je vous prie Monsieur  
le Directeur de vouloir  
bien agréer l'expression  
de bonne confraternité  
artistique, en même

Temps que l'expressió  
de nos sentiments es  
per distinguir

A. Själbert  
Statuari

Membre del Institut  
Professor a l'Escola Nat<sup>l</sup>  
de Belles arts.

---

M. de S. L. Senhor

Director da Academia  
de Bellas-Artes do Porto.

Devido na qualidade  
de pensionista do Estado  
enviar à Academia de Bellas  
Artes d'essa Cidade, no fim  
de cada anno, obras que  
promoveu o mee aproveitamento,  
venho sollicitar de V. Ex. a  
permissão de expor as que destino  
a essa Academia, no proximo  
Salon de pinturas e esculturas  
cuja exposicão se abre no pro-  
ximo Maio, enviando-as  
depois do encerramento da mes-  
ma exposicão, à Escola de que  
V. Ex. é digno Director.

Agradecendo desde já muito.  
respeitosamente a benevolente  
autorização de V. Ex.ª subscre-  
ve-se com a máxima consi-  
deração

De V. Ex.ª Affto Affto  
New.

Alves de Sousa

Paris, 21 de Janeiro de  
1910

4

Légation de Portugal  
en France

Paris 21 de Janeiro de 1910

M<sup>me</sup> Ex<sup>me</sup> Sr.

2

Tenho a honra de enviar a V. Ex. junta-  
mente um requerimento do pensionista da classe  
de escultura Antonio Alves de Souza em que este  
artista pede autorizações para que as obras que  
destina á Escola de Bellas Artes do Porto e que  
devem servir para provar o seu aproveitamen-  
to possam ser expostas no proximo Salão de  
Pintura e Escultura cuja exposição se abre  
no corrente de Maio proximo.

Juntamente envio a V. Ex. uma carta que  
me é enviada por Mr. Ingalbert, professor  
do pensionista em questão, carta destina-  
da a V. Ex. e na qual elle patrocina o de-  
sejo do nosso compatriota.

Esperando que V. Ex. queira deferir estes pe-  
dido do Sr. Alves de Souza, rogo a V. Ex. quei-  
ra ter a bondade de me transmitir a  
solução que entender dever dar-lhe para  
eu a communicar ao interessado.

Deus

Deus guarde a V. Ex.

M<sup>no</sup> Ex.<sup>ma</sup>

João Marques de Oliveira

Director da Escola de Bellas Artes do Porto.

2

2

2

Balthazar Teixeira

Couselheiro legal

Luiz de Magalhães

ÉCOLE NATIONALE DES BEAUX-ARTS

Paris le 20 juillet 1910.

Le Directeur de l'École Nationale des Beaux-Arts, Membre de l'Institut, soussigné, certifie que M. Alves de Souza, Antonio, qui est actuellement élève de l'École proprement dite, dans la section de sculpture, avait été autorisé le 16 février 1909 à suivre les cours oraux et à étudier dans les galeries et le musée de l'École. M. Alves de Souza a été admis à la 2<sup>e</sup> épreuve du concours semestriel le 3 mars 1909 et a obtenu le 4 juillet 1910 une mention pour travaux d'atelier.

Le Directeur certifie en outre que M. de Souza participe aux concours de l'École, qu'il suit les cours pratiques et étudie régulièrement à l'École sous la direction de M. Gujalbert, Professeur chef d'atelier de sculpture à l'École qui s'exprime ainsi : Je constate chez M. de Souza de très bonnes aptitudes se réalisant par un sentiment de vrai sculpteur que je n'ai pu aisément signaler.



Alves de Souza

MINISTÈRE  
DE  
L'INSTRUCTION PUBLIQUE  
ET  
DES BEAUX-ARTS.

République Française.  
ECOLE NATIONALE DES BEAUX-ARTS.

Paris, le 20 juillet 1910

Le Directeur de l'École Nationale des Beaux-Arts, Membre de l'Institut, soussigné, certifie que pendant l'année scolaire 1909-1910 M. Alves de Sousa, Antonio, a travaillé régulièrement dans les Galeries et le Musée de l'École.

Il résulte en outre d'une note de M. Leroux son Maître, que M. Alves de Sousa possède de sérieuses aptitudes et fait de progrès très satisfaisants.

Le présent Certificat a été délivré à M. Alves de Sousa pour lui servir auprès de Messieurs les Membres du Gouvernement Portugais.



*[Handwritten signature]*

Paris, 29 de Julho de 1910

Ilmo Ex. Sr. D. ...

Sobre a minha missão de pensionista do Estado e de harmonia com as instruções annexas ao mesmo assumpto, tenho a honra de remetter a V. Ex.<sup>a</sup> cinco dois certificados da Escola Nacional de Bellas-Artes de Paris provando a minha assiduidade aos estudos tanto nos me diz respeito aos exercicios e concursos da Escola como nos concursos e exercicios dos Expliers da mesma Academia assim como nas Galerias do Museu do mencionado edificio.

Envio tambem pelo

Caminho de ferro varios estudos  
corespondendo aos titulos seguintes:

1.º "Cabeça de expressao" = copia  
do natural

2.º "Terce de Discolide" = desenho  
do no Museu da referida Escola  
de Bellas-Artes.

3.º "Victimas da Miseria" = esquis  
so em gesso.

4.º "A Mãe de Jesus Christo  
e as Santas Mulheres na volta  
do Calvario" = "esquisso" classifi-  
ficado em 6.º lugar no con-  
curso Demestriel d'esta  
mesma Escola de Bellas  
Artes, em 8 de Janeiro de  
1909.

Fico saluêr Acaudlem a D. F. F.  
que fui admittido à Escola  
em Outubro de 1909 assim

coemo em Abril de 1910 con-  
forme relatare e provaem os  
certificados que junto envio  
a V. Ex.

Deus guarde a  
V. Ex.

<sup>1910</sup>  
M. F. Souza  
João Marques d'Almeida  
S<sup>o</sup> Director da  
Academia Fariense de  
Bellas-Artes.

Ates  
de Souza

Paris, 22 de julho de 1910

M. F. de S. M. D.

Estando presentemente cahe  
 ao fim do mey de Outubro eu  
 cerradas as aulas da Academia  
 de Bellas Artes de Paris e sendo  
 me necessario para tratar de assum  
 ptos relativos a minha arte ir  
 a Portugal venho pedir a  
 D. F. que me queira con  
 ceder licenca para me ausen  
 tar de Paris durante o  
 tempo das ferias. Tenho a  
 honra de participar a D. F.  
 que o chefe da nossa Legacao  
 em Franca nao ree na minha  
 partida incomunente a sum.  
 Por qualquer resposta que

D. Ex. se digne enviar-me a con-  
siderar-me. Sei extremamente  
grato.

Deus guarde a D. Ex.

~~Off. Ex. Sr.~~

João Marques d'Almeida  
Dir.<sup>mo</sup> Director da Acad.  
mia Terceira de  
Bellas-Artes.

Alves de Sousa

52, rue Valenciennes

ECOLE NATIONALE DES BEAUX-ARTS

Paris, le 2 mai 1911.

Le Directeur de l'École Nationale des Beaux-Arts, Membre de l'Institut, soussigné, certifie que ALVES DE SOUZA, Antonio, sculpteur, est élève de l'École proprement dite à titre définitif et que depuis le mois d'octobre 1910, il a suivi régulièrement les cours pratiques, a participé aux concours où il a obtenu 1 mention aux études dessinées, 1 mention en architecture élémentaire et une 2<sup>e</sup> seconde médaille au concours de figure modelée (nature) et a étudié régulièrement à l'École sous la direction de M. Sigalbert, professeur chef d'atelier de sculpture, qui le considère comme méritant à tous égards les encouragements de son Gouvernement.

Le Directeur certifie en outre que M. ALVES DE SOUZA a travaillé très régulièrement dans les Galeries et le Musée de l'École ou son Maître M. Besoux lui a reconnu de sérieuses aptitudes et a constaté des progrès très satisfaisants.



J. Sigalbert

~~Ex.º~~ Sr. Director  
da Academia de Belas-Artes  
de Paris:

Relativamente ás ~~requisições~~  
~~alimpacções~~ de pensionistas do  
Estado n.º 104 da Cidade de Paris,  
e ~~as~~ ~~conferências~~ com  
as instituições ~~attinentes~~  
à ~~missão~~ para a ~~qual~~ foi  
dada por decreto de 21 de Outubro  
de 1908, ~~o~~ ~~compre-~~ ~~no~~  
dizer a honra de ~~comuni-~~  
car a V.ª, que por via ~~seu~~  
acabo de ~~apud~~ ~~o~~ destino  
a esta nossa Academia de  
Belas-Artes, correspondente à  
reessa do ~~seu~~ ~~reunido~~ ~~anno~~  
os ~~seus~~ ~~estudos~~:

1.º ~~Estudo~~ ~~e~~ ~~seu~~  
estudo, copia do Natural feita  
no atelier de esculptura da ~~Es-~~  
cola Nacional de Belas  
Artes.

- 2.<sup>o</sup> Segundo, copia, do Dis-  
cursos au tempo feito  
no Musée des ~~F~~ ~~suces~~  
da referida ~~Escola~~ ~~Ma~~  
cional de Bellas Artes.
- 3.<sup>o</sup> Arrivée et départ et  
Antipône à Colone.  
obtido em gesto.

Remetto attached junto  
dois certificados: um pas-  
sado pelo Director desta Aca-  
demia Nacional de Bellas Artes  
outro pelo Consul de Portugal  
em Paris.

Saudes e Fraternidade

Paris 9 de Maio de 1911

Ames de Souza

Paris le 9 Août 1911

M. Ferni Alves de Souza  
 54 rue Vercingétorix (Paris)

Monsieur

J'ai le regret de vous informer que je n'ai  
 pu expédier en son temps la plus petite  
 des maquettes que vous m'avez confiées, par  
 suite d'une petite avarie survenue pendant  
 l'emballage et causée par la maladresse  
 d'un de mes ouvriers.

Je vous serai très obligé de passer au  
 plus tôt à ma maison pour aviser à cette  
 petite réparation et me permettre de l'expédier  
 à votre date très prochainement.

Avec toute ma reconnaissance pour ce retour  
 je vous présente Monsieur mes salutations  
 les plus distinguées

J. Tabourdeaud

Ex. Mo Director da  
Academia Portuense de  
Bellas Artes!

A fim de justificar a falta  
do esboço de "Arrivée d'Œdipe et  
Antiphone à Colone" a que se  
refere o meu certificado ultimo.  
tenho a honra de re-esther a V. Ex.  
a carta inclusa, contendo todavia  
mandado para ahi o mais breve  
possivel arribar como outro  
mais pertencente a minha estada  
final.

Amor e Fraternidade

Paris - 7 de Setembro de 1891

Alvaro Souza

Sr. ~~Antônio~~ Director  
 da Academia Portuense  
 de Bellas Artes.

De posse do telegramma de  
 Sr. ~~Antônio~~ e d'acordo com o artigo 5.<sup>o</sup>  
 das instrucções de pensionista  
 expoz o seguinte: — Cabe  
 a honra de submeter à approvaçãõ  
 de Sr. ~~Antônio~~, duas ~~modelos~~ para  
 a escolha do modelo destinado à  
 estatua final do ~~ou~~ ultimo  
 anno de pensionista; sendo os  
 assumptos, os seguintes:

### Cryphée

1.<sup>o</sup> Occulte par son nouveau Malheur  
 Cryphée recherche en vain Eurydice!

2.<sup>o</sup> Eurydice aux enfers!

Também remetto junto  
o grupo de Oedipe et Antigone à  
Coloche, pertencente à minha  
segunda remessa, e com esta  
dos certificados anteriores.

Faculdade de Letras

Paris - 8 de Novembro de  
1911

Atmos  
de Souza

Ex: Senhor Director  
da Academia Portuguesa de  
Bellas-Artes:

Confirmando o derradeiro do  
programa de J. J. e participo,  
que se foi expressamente a  
daniel a resolucao do Conselho  
Escolar d'essa Academia, de  
voto a respeito das seguintes  
que acabo de lhe receber.

Saudes e Fraternidade

Paris - 13 de Novembro  
de 1911

Amos  
Santos

~~Ex~~<sup>mo</sup> Senhor Director  
da Academia Portueza  
de Bellas-Artes:

Atendendo ao precedente dos dby  
ex-pensionistas do Estado Drs. C. Fernandes  
Dolival e Accacio Lino de Magalhães  
e sciencia de ~~me~~ desempenho a  
minha missao n'esta Escola com equal  
feruor; peço meo respeitosa-  
mente solicitar de V<sup>ta</sup> Ex<sup>ta</sup>, a benevolencia  
de me accordar na prorogacao da  
minha peccada até ao fim do 4.<sup>o</sup>  
anno e facultar-me a permissao  
para ir a Italia completar a  
minha educacao artistica e  
possar-me de certos e determinados  
elementos relativos ao meu tra-  
balho manual.

Sua e Fraternidade

Paris - 22 de Janeiro  
de 1912

Alves  
Souza

ÉLÈVES SUBVENTIONNÉS.

(Nom) : *Alves de Souza*  
 (Prénoms) : *Antonio*  
 (Adresse) : *52 - Rue Terzaghiory (14<sup>e</sup>)*  
 subventionné par *le gouvernement portugais*

NOTES

fournies sur cet élève par M.

*Lizalbert*

Professeur, Chef d'atelier :

- 1° Assiduité : *Depuis février 1909 - -*  
 2° Aptitudes : *M<sup>r</sup> de Souza a travaillé dans mon atelier et a fait des études*  
 3° Progrès : *Sérieuses, et positives, brillantes.*  
*Je suis heureux de le certifier, et j'ai lieu de croire que son avenir s'en ressentira en bien.*

6-57-1910. [6772]

du ..... au ..... 191.....

Paris, le *5* *Janvier* 1912.

Le Professeur, Chef d'atelier,

*Lizalbert*  
*membre de l'Institut*

# République Française.

MINISTÈRE  
DE  
L'INSTRUCTION PUBLIQUE  
ET  
DES BEAUX-ARTS.

## ECOLE NATIONALE DES BEAUX-ARTS

Paris, le 6 février 1912.

Le Directeur de l'École Nationale des Beaux-Arts, Membre de l'Institut, soussigné, certifie que M. Alvy de Souza, artiste, sculpteur, est élève de l'École à titre définitif, ayant subi avec succès les épreuves du Concours d'admission en novembre 1909 et en mai 1910, et que depuis le mois d'octobre 1909 il a suivi régulièrement les cours pratiques, a participé aux concours où il a obtenu les récompenses suivantes :

en 1910, mention pour études dessinées

mention pour travaux d'atelier

en 1911, mention d'architecture élémentaire

2<sup>e</sup> seconde médaille au Concours de figure modelée (Nature)

1<sup>re</sup> seconde médaille (titre étranger) au Concours de Composition.

Le Directeur certifie en outre que M. Alvy de Souza a travaillé très régulièrement dans les galeries de l'École et sous la direction de M. Injalbert, professeur chef d'atelier de sculpture qui recueille les meilleurs témoignages de cet élève.

Injalbert



2237, 22.10.

Ex<sup>mo</sup> Senhor

Director da Academia  
Portuguesa de Bellas Artes:

A fim de provar a  $JE^{cia}$  a minha regular frequência e aproveitamento durante os tres annos lectivos n'esta Escola Nacional de Bellas Artes de Paris remetto incluso os dois certificados d'esta instituição, esperando que  $JE^{cia}$  me fará integra justiça em conformidade do artigo 6º da lei a que se referem as instrucções de pensionista.

Ouro tambem peço a  $JE^{cia}$  o favor de solicitar do Governo da Republica, o cumprimento do artigo 6º das mesmas instrucções. Sobre o adiantamento em

que este trabalho se encontra  
não posso precisar bem o tempo  
que me será necessário para o  
ultimar. Todavia, calculo tel-o  
prumpto antes de quatro mezes  
caso me não falte o indispensavel.

Saude e Fraternidade.

Paris 9 de Fevereiro  
de 1912

A seus  
de  
Lange

Paris - 9 de Fevereiro  
de 1912

Meu F<sup>mo</sup> amigo!

Conseguí trazer ao meu atelier, o nosso ministro plenipotenciário em Paris, Sr. João Chagas, a fim de lhe comunicar de perto, o facto que diz respeito à minha estatua final; solicitei-o, n'esta mesma occasião, o favor de elucidar J.F. sobre o adianta-

mento em que se en-  
contra este trabalho.

Do mesmo tempo, en-  
freguei-lhe todos os do-  
cumentos referentes  
ao meu aproveitamento  
durante os tres annos  
lectivos n'esta Escola  
Nacional de Bellas  
Artes de Paris, e um  
officio, encaminhado  
a ~~FF~~ ~~FF~~ a falta do  
cumprimento do artigo  
5.º das instruções de

peccionista, visto nest  
foz recebido o subsidio  
designado n'este artigo  
para a modelacao da  
referida estatua.

Rogo a V<sup>cia</sup> favor  
de me acessar a receber  
os documentos, logo que  
elles abi cheguem.

Subscrimo-me com a  
maxima consideracao

De V<sup>cia</sup>  
Obed<sup>to</sup> e C. M<sup>to</sup> O. do

Alex<sup>o</sup> de Souza

Ex.<sup>mo</sup> Senhor  
 Director da Academia  
 Portueuse de Bellas-artes.

Para meu conhecimento e  
 tranquillidade, rogo a V.<sup>cia</sup>  
 se dignar em occasião oportuna,  
 accusar-me a recepção dos docu-  
 mentos de que fui intermediario  
 o Ilustre Ministro plenipotenciario  
 da Republica Portuguesa em  
 Paris, datados de cinco, seis  
 e nove do mez corrente.

Toceo igualmente a liberdade  
 de suggerir a V.<sup>cia</sup> a minha  
 depreciação referente ao subsidio  
 estipulado no artigo 5.<sup>o</sup> das  
 instruções, destinado a

modelação da minha estatua  
final.

Aude e Fraternidade

Paris - 21 de Fevereiro  
de 1912

Após  
de Souza

Ex.<sup>mo</sup> Senhor:  
 Director da Academia  
 Fortuense de Bellas-Artes.

Tenho a honra de accusar a recepção do officio de J. F. <sup>cia</sup> e de lhe participar igualmente que recebi do Ilustre Ministro Plenipotenciário em Paris a copia d'aquelle que J. F. <sup>cia</sup> se dignou remetter-lhe em resposta ao que acompanhava a remessa de documentos referentes ao meu aproveitamento n'esta Escola de Bellas Artes.

Senho que d'aquelles elle se depreendem difficuldades de me acordar nas minhas reclamações, fazendo mais sendo-me eu applicado aos estudos com a assiduidade que relatam os certificados que tenho remettido a J. F. <sup>cia</sup> d'esta Superior Instituição Nacional de Bellas Artes!. Todavia, porém, confiado na alta rectidão de J. F. <sup>cia</sup>, espero formará as citadas reclamações na devida consideração e me fará merecida

Justiça .

Quando solicitei de J. F. <sup>cia</sup> a prorrogação da minha pensão até ao fim do quarto anno, foi não sómente por me julgar com direito a ella, como aliás naturalmente de terminar a minha figura e fazer uma viagem de estudo pela Italia. Pais não só achou insufficiente um anno para a execução d'este trabalho em mármore, como também isto me parece o mais vantajoso para o artista.

Quanto ao estado de adiantamento em que se encontra esta obra, já o citei: sómente me resta declarar a J. F. <sup>cia</sup>, que se ella não ficou concluida no seu tempo competente, isto se deve ao facto do Governo Português não me ter enviado até esta data 29 de Fevereiro de 1912, o subsídio destinado á sua modelação estipulado no artigo 5º.

das instrucções. E para que eu não  
tenha de soffrer mais demora, rogo nova-  
mente a V. Excia o favor de se occupar  
do assumpto o mais depressa possível, a fim  
de lh'eu dar immediato requimento,

Saude e Fraternidade.

Paris - 29 de Fevereiro  
de 1919

Atm<sup>o</sup> a Saude



F. F. Author  
 Director da Academia  
 Portuense de Bellas-Artes.

Tendo concluida a figura que  
 constitue a prova final do  
 meu curso em Paris como  
 prova a photographia conti-  
 gna, e precisando appoi-  
 tar o resto do pensionato em  
 Italia; presenciei que  
 o Sr. F. F. ordenasse favoravel-  
 mente a esse assumpto, fazendo  
 sciente esse Conselho que  
 o facto de eu não ter emia-  
 do esse tempo competente  
 a referida figura se deve  
 á falta do Governo Portuguez.

me não ter mandado com  
a devida brevidade, o subsi-  
dío destinado à sua mode-  
lacao. C'èst à dire: subsi-  
dío que devia ter me sido  
enviado a 11 de Novembro de  
1911, só me foi entregue a  
11 de Março de 1912.

Saude e Fraternidade

Paris - 16 de Agosto  
de 1912

Almos de Sousa

Ex<sup>ma</sup> Sr. Director da  
Academia Française de  
Bellas-Artes

Tenho-me sido comu-  
nicada pelo Sr. Minis-  
tro de Portugal em Paris,  
a prerogativa da minha  
pensão por mais seis meses  
a contar de 25 de julho do  
ano passado, sendo mani-  
festar perante V<sup>cia</sup> os  
meus protestos de gratidão  
pelo interesse que tomou  
na minha preferência e  
afirmar-lhe que procurarei  
corresponder com a maxi-  
ma diligencia e applicação  
a esse grande favor.

Saudes e Fraternidade

Paris 18 de Janeiro de 1913

Alves de Sousa

Ex<sup>ma</sup> Sr. Director da Academia  
 Partecense de Bellas-Artes:

Por motivos imprevistos, não me foi  
 possível apresentar até hoje n'essa Escola  
 a figura que constitue a prova final  
 do meu curso no estrangeiro; e, dándose  
 a circumstancia de eu não poder  
 concluir este trabalho por ter adseco-  
 do o modelo respectivo, venho rogar  
 a V. Ex<sup>cia</sup> se digne conceder-me  
 mais algum tempo para a realiza-  
 ção completa d'esta obra.

Saudes e Fraternidade

Paris, 6 de Agosto de 1873

Alves de Sousa

Ex.ª Sua. Director  
da Academia Portueuse de  
T. Belas. Artes:

Tenho a honra de remete  
a V.ª Ex.ª a certidão do meu  
exame de instrução primaria  
do 2.º grau, que fará juntar  
aos meus documentos para  
ser admitido aos cursos  
para professores n'essa Escola  
de T. Belas. Artes.

Saude e Fraternidade

Lisboa, 29 de Outubro  
de 1913

Antonio Augusto Soares